

Sucursal/SP - Av. Higienópolis, 933 - 01238

# GUERRA QUÍMICA PARA LIQUIDAR OS NAMBIKUARA

As sofisticadas invenções norte-americanas para acabar com os vietnamitas estão sendo empregadas no Brasil para exterminar os povos indígenas. É o caso do tristemente famoso desfolhante "agente laranja", fabricado pelo Dow Chemical com o nome Tordon. As grandes fazendas agropecuárias, localizadas ao lado da BR-364, que liga Cuiabá a Porto Velho, estão usando indiscriminadamente o mortífero desfolhante, que arrasa com o meio ambiente, atingindo brutalmente a nação Nambikuara que habita nessa região.

Os poderosos empresários querem acabar com os Nambikuara a fim de que seja efetivado no novo traçado da BR-364 que cortará centralmente o território ocupado por 570 Nambikuara. A concretização desse novo traçado significará o extermínio puro e simples da nação Nambikuara da mesma forma como a construção da estrada Maués-Itaituba destruiu os Sateré-Mawé no Amazonas. A denúncia foi feita pela Comissão Pró-Índio de Mato Grosso.

## CORREDOR DA MORTE

"A área tradicionalmente ocupada pelos Nambikuara cobria uma extensão região de mais de 50.000 Km<sup>2</sup>, localizada ao Noroeste de Mato Grosso e sul de Rondônia. No início deste século a população estimada era de 10.000 indivíduos, que ocupavam o campo e a floresta".

Antes era assim. Veio o durante, isto é, a agressão dos interesses econômicos da sociedade brasileira que em ondas sucessivas foi desfigurando, "pacificando" na marra os aguerridos Nambikuara. Primeiro, a frente extrativa da borracha, no começo do nosso século. Depois, a abertura da BR-364 que traz para os Nambikuara a força concentrada das fazendas agropecuárias.

Para a implantação dessas fazendas "milhares de peões foram aí alocados para a derrubada das matas. Tratores e herbicidas altamente nocivos também passaram a ser utilizados. Isto resultou no escasseamento de animais de caça e peixes, destruindo os recursos de coleta, desrespeitando o seu território, destruindo cavernas tradicionais".

O resultado é que hoje os Nambikuara estão reduzidos a poucos mais de 570 pessoas. O território indígena foi invadido e ocupado por poderosos grupos econômicos como: Fazenda Guanabara, do grupo Itamarati, Fazenda Estrela do Guaporé, Agropecuária Vale do Guaporé, de Zillo Lorenzetti, Fazenda Conguape, do grupo COFAP, Fazenda Maringá, de Antenor Duarte Nascente, e muitas outras.

A FUNAI, "a partir da gestão do General Bandeira de Mello, criminosamente facilitou a entrada dos grupos econômicos na região fornecendo centenas de certidões negativas de presença indígena. Para isso, utilizaram a política de transferência dos bandos Nambikuara para outras áreas, restando sempre para estes as piores terras.

Diversas propostas para a criação de áreas reservadas aos Nambikuara, que preservassem alguns de seus direitos foram todas descartadas pelo Ministério do Interior e pela FUNAI, pois feriam interesses das agropecuárias encravadas no Vale do Guaporé".

## "AGENTE LARANJA"

Atualmente os Nambikuara estão ameaçados de extinção completa. O traçado da BR-364 vai ser modificado, contando com o financiamento do Banco Mundial. Há duas propostas para o novo traçado. De acordo com a

primeira proposta, a estrada passaria além do Vale do Guarapó, pela Serra Ricardo Franco, passando por Vila Bela, beneficiando assim inúmeros pequesos lavradores e pouco prejudicando as comunidades indígenas.

A outra proposta representa a vontade das agropecuárias contando com o apoio do governo. E atravessa o Vale do Guaraporé, atingindo todos os Nambikuara que vivem nessas matas. Este trajeto, que beneficia exclusivamente as grandes fazendas, representa a extinção física e cultural do povo Nambikuara, pois afetará todo seu meio ambiente, espantando a caça destruindo suas cavernas sagradas, além das doenças e outras mazelas que certamente virão através do contato forçado com a estrada.

É necessário que a população resista a mais esta investida destrutiva dos ricos fazendeiros que querem ver somente o boi pastando nas terras adubadas pelo sangue do povo Nambikuara, tirando o lucro com a morte de um povo.

A estrada dos agropecuários tem que ser paralisada. Da mesma forma tem que haver um basta ao uso indiscriminado do herbicida Tordon que vai desfolhando tudo para deixar somente um campo deserto onde o boi possa pastar. Os fazendeiros apelam então para a guerra química no intuito de riscar do mapa a nação Nambikuara, da mesma forma como os norte-americanos usavam esse herbicida, o agente laranja, para liquidar com os vietnamitas.

Enquanto não for definido um território que permita ao povo Nambikuara viver novamente como uma nação livre, a estrada não pode passar pelo Vale Guaporé. Tem que ser detida até que a terra e vida dos Nambikuara estejam garantidos.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Paranahá nº 18*

Class.: *230*

Data: *maio 1980*

Pg.: *07*